

## SIMPÓSIO 104

### Modalidade de Realização:

Online

### Simpósio:

COLONIALIDADE MEDIÁTICA E DIREITOS HUMANOS: REPRESENTAÇÕES,  
CONTROLO SOCIAL E JUVENTUDES RACIALIZADAS

### Eixo Temático:

4 - Direitos Humanos e Pessoas/Grupos em Situação de Vulnerabilidade;

### Coordenadores:

**Nome da Coordenadora 1:** Cláudia Álvares

**Vinculação Institucional:** Instituto Universitário de Lisboa - ISCTE

**Resumo Curricular:** Cláudia Álvares é Professora Associada no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, doutorada pela Goldsmiths, University of London. Tem coordenado e integrado diversos projetos de investigação nacionais e internacionais, sendo membro do European Science Foundation College of Experts. Ex-presidente da European Communication Research and Education Association (ECREA), atua como avaliadora para o European Research Council, COST, FCT e outras instituições. Desenvolve investigação nas áreas da comunicação, género e media, com publicações em revistas internacionais como *European Journal of Communication*, *Journalism Practice* e *Feminist Media Studies*.

**Nome do Coordenado 2:** Cleyton Douglas de Apolonio Vital

**Vinculação Institucional:** Instituto Universitário de Lisboa - ISCTE

**Resumo Curricular:** Cleyton Douglas de Apolonio Vital é licenciado e mestre em Ciências da Comunicação e doutorando na mesma área pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. Desenvolve investigação no campo dos media e dos direitos humanos, centrando-se na representação mediática da juventude em contextos de violência, com particular enfoque no jornalismo policial e nos processos de criminalização simbólica. A sua abordagem articula estudos culturais e perspetivas decoloniais, analisando as relações entre media, desigualdades sociais e direitos humanos.

### Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

Este simpósio parte de uma problematização crítica das relações entre media, colonialidade e direitos humanos, partindo do pressuposto de que as representações mediáticas não são neutras, mas constituem dispositivos ativos de produção e reprodução de hierarquias sociais. Em contextos marcados por desigualdades estruturais, os media contribuem para a fixação de determinados grupos - em particular juventudes racializadas e oriundas de territórios periféricos - em posições de suspeição, perigo e desvio.



Mobilizando a noção de colonialidade do poder (Quijano, 2000), entende-se que tais representações se inscrevem em continuidades históricas que articulam raça, classe e território como eixos de diferenciação social. A perspectiva da necropolítica (Mbembe, 2017) permite ainda compreender como certos corpos são expostos a regimes diferenciados de visibilidade, vigilância e controlo, frequentemente legitimados por discursos mediáticos.

Mais do que identificar estereótipos, interessa compreender os mecanismos através dos quais se produzem regimes de verdade (Foucault, 1975), nos quais a associação entre juventude e criminalidade se torna socialmente plausível e politicamente mobilizável. O simpósio acolhe trabalhos que analisem diferentes contextos mediáticos, bem como os efeitos destas representações nas políticas públicas, nas instituições e na experiência social dos sujeitos, incluindo também formas de resistência e contra-narrativas.

**Idioma dos resumos que serão aceites para apresentação:**

**Português (X)**

**Inglês (X)**

**Espanhol (X)**

## SYMPOSIUM

### Modality:

Online

### Symposium:

MEDIA COLONIALITY AND HUMAN RIGHTS: REPRESENTATIONS, SOCIAL  
CONTROL AND RACIALIZED YOUTH

### Thematic area:

4 – Human Rights and People/Groups in Situations of Vulnerability;

### Coordinators:

**Coordinator 1:** Cláudia Álvares

**Institution:** ISCTE - University Institute of Lisbon

**Curricular Summary:** Cláudia Álvares is an Associate Professor at ISCTE - University Institute of Lisbon, holding a PhD from Goldsmiths, University of London. She has coordinated and participated in several national and international research projects and is a member of the European Science Foundation College of Experts. Former president of the European Communication Research and Education Association (ECREA), she acts as evaluator for the European Research Council, COST, FCT and other institutions. Her research focuses on communication, gender and media, with publications in journals such as *European Journal of Communication*, *Journalism Practice* and *Feminist Media Studies*.

**Coordinator 2:** Cleyton Douglas de Apolonio Vital

**Institution:** ISCTE – University Institute of Lisbon

**Curricular Summary:** Cleyton Douglas de Apolonio Vital holds a Bachelor's and a Master's degree in Communication Sciences and is currently a PhD candidate in the same field at ISCTE - University Institute of Lisbon. His research focuses on media and human rights, particularly on the representation of youth in contexts of violence, with an emphasis on police journalism and processes of symbolic criminalization. His approach articulates cultural studies and decolonial perspectives, analysing the relationships between media, social inequalities and human rights.

### Line(s) of discussion (symposium description):

This symposium is grounded in a critical problematization of the relationships between media, coloniality and human rights, based on the assumption that media representations are not neutral, but constitute active devices in the production and reproduction of social hierarchies. In contexts marked by structural inequalities, media contribute to the positioning of certain groups - particularly racialized youth from peripheral territories - within frameworks of suspicion, danger and deviance.



Drawing on the notion of the colonality of power (Quijano, 2000), these representations are understood as embedded in historical continuities that articulate race, class and territory as axes of social differentiation. The perspective of necropolitics (Mbembe, 2017) further enables an understanding of how certain bodies are exposed to differentiated regimes of visibility, surveillance and control, often legitimized through media discourses.

Beyond identifying stereotypes, this symposium seeks to analyse the mechanisms through which regimes of truth (Foucault, 1975) are produced, rendering the association between youth and criminality socially plausible and politically actionable. The symposium welcomes contributions addressing different media contexts, as well as the effects of these representations on public policies, institutions and the lived experiences of subjects, including forms of resistance and counter-narratives.

**Languages of abstracts that will be accepted for presentation:**

**Portuguese (X)**

**English (X)**

**Spanish (X)**

## SIMPOSIO

### Tipo de implementación:

En línea

### Simposio:

COLONIALIDAD MEDIÁTICA Y DERECHOS HUMANOS: REPRESENTACIONES,  
CONTROL SOCIAL Y JUVENTUDES RACIALIZADAS

### Eje temático:

4 – Derechos Humanos y Personas/Grupos en Situación de Vulnerabilidad;

### Coordinadores:

**Nombre de la Coordinadora 1:** Cláudia Álvares

**Vinculación Institucional:** ISCTE – Instituto Universitario de Lisboa

**Resumen curricular:** Cláudia Álvares es Profesora Asociada en el ISCTE - Instituto Universitario de Lisboa, doctora por Goldsmiths, University of London. Ha coordinado y participado en diversos proyectos de investigación nacionales e internacionales y es miembro del European Science Foundation College of Experts. Fue presidenta de la European Communication Research and Education Association (ECREA) y actúa como evaluadora para el European Research Council, COST, FCT y otras instituciones. Su investigación se centra en comunicación, género y medios, con publicaciones en revistas como *European Journal of Communication*, *Journalism Practice* y *Feminist Media Studies*.

**Nombre del Coordinador 2:** Cleyton Douglas de Apolonio Vital

**Vinculación Institucional:** ISCTE - Instituto Universitario de Lisboa

**Resumen curricular:** Cleyton Douglas de Apolonio Vital es licenciado y máster en Ciencias de la Comunicación y doctorando en la misma área por el ISCTE - Instituto Universitario de Lisboa. Desarrolla investigación en el campo de los medios y los derechos humanos, centrándose en la representación mediática de la juventud en contextos de violencia, con especial atención al periodismo policial y a los procesos de criminalización simbólica. Su enfoque articula estudios culturales y perspectivas decoloniales, analizando las relaciones entre medios, desigualdades sociales y derechos humanos.

### Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

Este simposio parte de una problematización crítica de las relaciones entre medios, colonialidad y derechos humanos, asumiendo que las representaciones mediáticas no son neutras, sino que constituyen dispositivos activos de producción y reproducción de jerarquías sociales. En contextos marcados por desigualdades estructurales, los medios contribuyen a la fijación de determinados grupos - en particular juventudes racializadas y procedentes de territorios periféricos - en posiciones de sospecha, peligro y desviación.



Mobilizando la noción de colonialidad del poder (Quijano, 2000), se entiende que estas representaciones se inscriben en continuidades históricas que articulan raza, clase y territorio como ejes de diferenciación social. La perspectiva de la necropolítica (Mbembe, 2017) permite comprender cómo ciertos cuerpos son expuestos a regímenes diferenciados de visibilidad, vigilancia y control, frecuentemente legitimados por discursos mediáticos.

Más allá de identificar estereotipos, interesa analizar los mecanismos mediante los cuales se producen regímenes de verdad (Foucault, 1975), en los que la asociación entre juventud y criminalidad se vuelve socialmente plausible y políticamente movilizable. El simposio acoge trabajos que analicen distintos contextos mediáticos, así como los efectos de estas representaciones en políticas públicas, instituciones y experiencias sociales, incluyendo también formas de resistencia y contra-narrativas.

**Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:**

**Portugués (X)**

**Inglés (X)**

**Español (X)**